

TRATAMENTO DA AMEBÍASE INTESTINAL POR MEIO DE PEQUENAS QUANTIDADES DIÁRIAS DE ETOFAMIDA, USADAS EM ESQUEMAS DE CURTA DURAÇÃO

Guido Carlos Levi *, Vicente Amato Neto ** e Sélia Reiko Konichi *

Por meio da etofamida, trataram os autores 40 indivíduos acometidos de amebíase intestinal e representados por crianças e adultos de ambos os sexos. Os esquemas posológicos recomendados para os componentes de dois grupos de 20 elementos foram os seguintes: A) 100 mg três vezes em 24 horas, durante cinco dias; B) 100 mg, cinco vezes em 24 horas, durante três dias.

Foi expressiva a percentagem global de 90% de curas obtidas, mas a administração de maior quantidade diária da droga, durante período mais curto, mostrou-se dotada de melhor efetividade e possibilitou a eliminação da parasitose de todas as pessoas medicadas.

O estudo que efetuaram, correspondente à amebíase intestinal assintomática, oligossintomática ou aparente como colite crônica, deixou patente a eficácia do remédio usado, que praticamente não causou distúrbios colaterais e pode ser prescrito segundo planejamentos singelos e executáveis com facilidade.

INTRODUÇÃO

Para o tratamento da amebíase intestinal, excluída a modalidade aguda e disenterica, são disponíveis atualmente muitos medicamentos eficazes. Assim, arsenicais, quinolínicos, fenantrolínicos, derivados acetamídicos, a diloxanida e alguns antibióticos, inclusive componentes de preparações farmacêuticas que permitem liberação intestinal regulada, possibilitam a obtenção de elevadas percentagens de curas de indivíduos acometidos pelo citado tipo da protozoose.

Diante dessa situação, é fácil compreender que aprimoramentos terapêuticos deverão depender da concretização de alguns desideratos, representados não basicamente pela procura de um maior número de dro-

gas efetivas, mas sim pela obtenção de compostos cada vez melhor tolerados e administráveis com facilidade, através de esquemas singelos. Por outro lado, o custo dessas substâncias precisará ser de pequena monta, para facilitar a realização de tarefas assistenciais dotadas de expressivas amplitudes.

Recentes publicações deixaram patente que a etofamida é um novo agente curativo antiamebiano, capaz de causar benefícios sem motivar preocupantes e comuns distúrbios secundários. Usando quantidades totais de 2,0 a 3,0 g, em três a cinco dias e, geralmente, 1,0 g em cada 24 horas, em programações que persistiram durante o período menor referido, Aboim & cols. (1), Baranski (3), Daher (4), Huggins (5) e Salles & cols. (6) registraram

Serviço de Doenças Transmissíveis, do Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", de São Paulo (Diretor: Prof. Vicente Amato Neto).

* Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis.

** Diretor do Serviço de Doenças Transmissíveis.

Recebido para publicação em 6.7.73.

taxas de êxitos que variaram de 90 a 100%, revelando que esse recurso terapêutico assemelha-se a muitos outros, quando apenas tais cifras ficam consideradas; entretanto, a boa e marcante tolerância por parte dos parasitados permitiu e encorajou a execução de investigações suplementares, aptas talvez a possibilitar progressos quanto aos objetivos em tela e antes referidos.

Na presente publicação relatamos as observações que empreendemos com a etofamida, recomendando pequenas doses diárias, em planejamentos terapêuticos de curta duração, tirando proveito sobretudo da destacada tolerabilidade inerente a esse composto.

MATERIAL E MÉTODOS

Usando a etofamida, tratamos 40 indivíduos com amebíase intestinal, representados por crianças e adultos de ambos os sexos. O diagnóstico da parasitose decorreu de exame parasitológico das fezes realizado poucos dias antes do início da administração do medicamento em estudo.

A etofamida ou N(beta-etoxi-etil)-N-[p-fenoxi-(4' nitro)-benzil] dicloroacetamida é amebicida que age por contato e que praticamente não sofre absorção intestinal. "In vitro", relativamente a cepas patogênicas de *Entamoeba histolytica*, demonstrou atividade até em concentrações de 0,04 mcg/ml. Não interfere sobre a flora bacteriana do intestino e essa característica afigura-se bastante significativa, inclusive quando condutas quimioprofiláticas são cogitadas. Para a efetivação da indagação que agora está merecendo nossa atenção recorreremos a preparação líquida contendo 100 mg do mencionado antiamebiano em 5 ml.

Os esquemas posológicos recomendados para os componentes de dois grupos de 20 elementos foram os seguintes: A) 100 mg, três vezes em 24 horas, durante cinco dias; B) 100 mg, cinco vezes em 24 horas, durante três dias.

As pessoas consideradas, com amebíase intestinal assintomática, oligossintomática ou aparente como colite crônica, residiam em um conjunto de habitações rústicas situadas na Serra do Mar, no Município de São Bernardo do Campo, às margens da Via Anchieta. Nesse local, conhecido como

"cota 200", moram trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado de São Paulo, assim como seus familiares.

Como controle pós-tratamento, efetuamos pesquisa da *Entamoeba histolytica* em matéria fecal evacuada normalmente e em material obtido em seguida à ingestão de purgativo salino; os processos adotados corresponderam, respectivamente, aos de Faust e colaboradores e de Hoffman, Pons e Janer e à coloração pela hematoxilina férrica, depois de emprego do conservador e fixador de Schaudinn. Detalhes técnicos acerca desses métodos estão descritos no compêndio especializado de autoria de Amato Neto & cols. (2). Essas verificações ocorreram uma semana após o término da série medicamentosa e o critério para considerar a protozoose curada esteve representado pela negatividade das duas modalidades de análises citadas, sendo que para avaliar a eficácia da etofamida somente preocupamo-nos com os elementos fornecidos pelos seguimentos de caráter parasitológico.

RESULTADOS

Nos Quadros I e II registramos as principais deduções obtidas e que retratam, basicamente, informes acerca de curas ou insucessos sob o ponto de vista parasitológico e de distúrbios secundários correlacionáveis com os tratamentos; neles figuram ainda outros detalhes da casuística estudada.

As percentagens de êxitos curativos de 80% a 100%, quanto aos grupos A e B, respectivamente, surgiram como deduções mais importantes, ao lado da percepção de que queixas imputáveis ao remédio anti-parasitário não tiveram qualquer expressão digna de registro.

COMENTÁRIOS

Os informes antes prestados permitem, acreditamos, consignar as apreciações a seguir enumeradas.

1) A taxa global de curas obtidas, de 90%, é expressiva, mais uma vez documenta a ação antiamebiana da etofamida e, sob o aspecto genérico, afigura-se comparável a de outras substâncias preconizáveis com a mesma intenção.

QUADRO I

Tratamento, por meio de preparação líquida de etofamida, de indivíduos com amebíase intestinal assintomática, oligossintomática ou manifesta como colite crônica: administração de 100 mg, três vezes em 24 horas, durante cinco dias (grupo A)

Caso nº	Sexo	Idade (em anos)	Resultados	Manifestações colaterais
1—V.L.M.A. ...	F	13	C	A
2—C.M.	M	10	C	A
3—O.A.C.	M	5	C	A
4—J.A.C.	M	27	N	A
5—E.M.A.	F	35	C	A
6—A.G.S.	F	5	C	A
7—E.G.S.	M	11	C	A
8—E.G.S.	F	10	C	A
9—J.A.S.	M	31	C	A
10—J.S.L.	M	18	C	A
11—L.E.	F	2	C	A
12—C.C.B.S 	F	4	C	A
13—J.B.O.N.	M	7	N	A
14—G.G.	F	6	C	A
15—O.S.	M	44	C	A
16—A.S.	M	13	C	A
17—D.O.	F	15	C	A
18—O.C.C.	M	40	C	A
19—B.J.C.	M	17	C	A
20—M.S.	F	28	C	A

F: feminino; M: masculino; C: curado; N: não curado; A: ausentes

2) A inocuidade desse remédio, pelo menos conforme a análise de ordem clínica que realizamos, precisa, entretanto, merecer conveniente destaque.

3) O plano terapêutico com a curta duração de três dias e consubstanciado na ingestão de 500 mg em 24 horas, permitiu a eliminação da protozoose no que diz respeito a todos os componentes do grupo respectivo. Tal acontecimento reflete outra virtude da etofamida e, paralelamente,

passa a permitir que o desejo de curar, cada vez com maior simplicidade, a infecção atribuível à *Entamoeba histolytica*, vá tornando-se realidade.

4) Convirá que novas pesquisas documentem, em prosseguimento, quais as quantidades cotidianas e os períodos de tratamento mais singelos capazes de manter a eficácia, para que custos menores tenham lugar, permitindo a concretização de novo progresso suplementar.

QUADRO II

Tratamento, por meio de preparação líquida de etofamida, de indivíduos com amebíase intestinal assintomática, oligossintomática ou manifesta como colite crônica: administração de 100 mg, cinco vezes em 24 horas, durante três dias (grupo B)

Caso nº	Sexo	Idade (em anos)	Resultados	Manifestações colaterais
21 — C.R.B.S.	M	5	C	A
22 — L.A.C.	M	13	C	A
23 — L.M.S.	F	11	C	A
24 — A.A.A.	M	28	C	A
25 — A.S.M.	F	43	C	A
26 — D.S.G.	M	10	C	A
27 — D.S.G.	M	4	C	A
28 — G.D.M.	F	55	C	A
29 — N.B.	F	12	C	A
30 — N.M.S.	F	10	C	A
31 — M.T.S.	F	29	C	A
32 — W.C.S.	F	4	C	A
33 — M.C.S.	F	9	C	A
34 — M.C.C.	F	19	C	A
35 — M.F.S.	F	32	C	Cefaléia e ton- turas no pri- meiro dia de tratamento
36 — D.S.	M	11	C	A
37 — R.J.C.	M	11	C	A
38 — M.R.J.	F	22	C	A
39 — M.B.R.S.	F	23	C	A
40 — V.S.	M	37	C	A

F: feminino; M: masculino; C: curado; A: ausentes

SUMMARY

Adults and children of both sexes and different ages bearers of intestinal amebiasis, were treated with etofamide. The total number of patients was 40, divided into two groups of 20 individuals each: one group was given 100 mg. of the drug, three times a day, during five consecutive days; the other was given 100 mg. five times a day, during three consecutive days.

The global percentage of 90% of obtained cures was actually worth of mention; however, the dosage schedule based on a shorter period of treatment with higher daily doses was of greater effectiveness yielding the cure of all treated persons.

The trial, carried out in patients with different clinical forms of the disease (assymptomatic, mild or chronic colitis) show the efficacy of the used drug which, being practically free of side-effects, can be easily prescribed under very simple schedules.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABOIM, E.; IORIO, A. & RAMOS, J. L. S. — Do tratamento da amebíase intestinal. Etilclordifene. Hospital (Rio), 76: 205-225, 1969.
2. AMATO NETO, V.; CAMPOS, R. & SANTOS FERREIRA, C. — Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes. São Paulo, Livraria Atheneu Editora S. Paulo S.A., 2ª edição, 122 pp., 1963.
3. BARANSKI, M. C. — Tratamento da amebíase intestinal crônica pela etofamíde. Trib Médica, 14: 35-41, 1971.
4. DAHER, H. R. — A etofamíde no tratamento da amebíase intestinal. Trib. Médica, 14: 34-40, 1971.
5. HUGGINS, D. — Ensaio clínico com a etofamíde no tratamento da amebíase intestinal crônica (estudo com novo esquema terapêutico). Trib. Médica, 14: 42-50, 1971.
6. SALLES, J. M.; VIANNA, M. T. M. & COSTA, C. A. — Avaliação da atividade do etilclordifene na amebíase intestinal. Hospital (Rio), 75: 2189-2194, 1969.